

OFICINA DE REDAÇÃO

REGRAS DE CONCORDÂNCIA E REGÊNCIA

NOMINAL E VERBAL

Regência Nominal

Regra geral:

O artigo, o numeral, o adjetivo e o pronome adjetivo concordam com o substantivo a que se referem em gênero e número.

Ex.: Dois pequenos goles de vinho e um calçado certo deixam qualquer mulher irresistivelmente alta.

Concordâncias especiais:

Ocorrem quando algumas palavras variam sua classe gramatical, ora se comportando como um adjetivo (variável), ora como um advérbio (invariável).

Mais de um vocábulo determinado:

1- Pode ser feita a concordância gramatical ou a atrativa.

Exemplos:

Comprei um sapato e um vestido pretos. (gramatical - o adjetivo concorda com os dois substantivos)

Comprei um sapato e um vestido preto. (atrativa, apesar de o adjetivo se referir aos dois substantivos, ele concordará apenas com o núcleo mais próximo)

Um só vocábulo determinado:

1- Um substantivo acompanhado (determinado) por mais de um adjetivo: os adjetivos concordam com o substantivo

Ex.: Seus lábios eram doces e macios.

VL *PS.* *PS.*

2- Bastante - bastantes

Quando adjetivo, será variável, e quando advérbio, será invariável

Exemplos:

• Há bastantes motivos para sua ausência. (bastantes será adjetivo de motivos)

• Os alunos falam bastante. (bastante será advérbio de intensidade, referindo-se ao verbo)

ADV-CIRCUNSTÂNCIA

3- Anexo, incluso, obrigado, mesmo, próprio

São adjetivos que devem concordar com o substantivo a que se referem.

Exemplos:

- Os homens eram altos./ Os homens falavam alto.
- Poucas pessoas acreditavam nele./ Eu ganho pouco pelo meu trabalho. Os sapatos custam caro./ Os sapatos estão caros.
- A água é barata./ A água custa barato.
- Viajaram por longes terras./ Eles vivem longe.
- Eles são homens sérios./ Eles falavam sério.
- Muitos homens morreram na guerra./ João fala muito.
- Ele não usa meias palavras./ Estou meio gorda.

5 - É bom, é necessário, é proibido

Só variam se o sujeito vier precedido de artigo ou outro determinante.

Exemplos:

- É proibido entrada de estranhos./ É proibida a entrada de estranhos.
- É necessário chegar cedo./ É necessária sua chegada.

6 - Menos, alerta, pseudo
São sempre invariáveis.

Exemplos:

Exemplos:

- A fotografia vai anexa ao curriculum.
- Os documentos irão anexos ao relatório.

Dicas:

Quando precedido da preposição em, fica invariável.

Ex.: A fotografia vai em anexo.

- Envio-lhes, inclusas, as certidões./ Incluso segue o documento.
- A professora disse: muito obrigada./ O professor disse: muito obrigado. Ele mesmo fará o trabalho./ Ela mesma fará o trabalho.

Dicas:

"Mesmo" pode ser advérbio quando significa realmente, de fato. Será, portanto, invariável.

Exemplos:

- Maria viajará mesmo para os EUA.
- Ele próprio fará o pedido ao diretor./ Ela própria fará o pedido ao diretor.

4- Muito, pouco, caro, barato, longe, meio, sério, alto

São palavras que variam seu comportamento, funcionando ora como advérbios (sendo assim invariáveis), ora como adjetivos (variáveis).

- Havia menos professores na reunião./ Havia menos professoras na reunião. O aluno ficou alerta./ Os alunos ficaram alerta.
- Era um pseudomédico./ Era uma pseudomédica.

7 - Só, sós

Quando adjetivos, serão variáveis, quando advérbios, serão invariáveis. Exemplos:

- A criança ficou só./ As crianças ficaram sós. (adjetivo)
- Depois da briga, só restaram copos e garrafas quebrados. (advérbio)

Dicas:

A locução adverbial "a sós" é invariável.

Ex.: Preciso falar a sós com ele.

sing.

8 - Concordância dos participípios

- Os participípios concordarão com o substantivo a que se referirem. Exemplos:
- Os livros foram comprados a prazo./ As mercadorias foram compradas a prazo.

Dicas:

Se o participípio pertencer a um tempo composto, será invariável.

Exemplos:

- O juiz tinha iniciado o jogo de vôlei./ A juíza tinha iniciado o jogo de vôlei.

CONCORDÂNCIA NOMINAL

1. Um substantivo + um adjetivo

Quando temos um substantivo e um adjetivo em uma frase, o adjetivo deve sempre concordar em gênero (feminino ou masculino) e número (plural ou singular) com o substantivo. Confira os exemplos:

“Os livros velhos foram deixados na estante”: nesse caso, “velhos”, que é o adjetivo, está concordando em gênero (masculino) e número (plural) com “livros”.

“Os governos democráticos são melhores.”: aqui, “democráticos” também está no masculino e no plural para concordar com “governos”.

2. Mais de um substantivo + um adjetivo

singular e inserir um artigo antes do último adjetivo. Confira o exemplo:

“Que delicado traço e coloração dessa tatuagem!”.

Porém, se os substantivos forem nomes próprios ou relacionados a parentesco, o adjetivo deve sempre estar no plural.

FORMAS NOMINAIS DOS VERBOS:

• PARTICÍPIO: AÇÃO TERMINADA.

EX: COMPRADOS.

• GERÚNIO: AÇÕES OCORRENDO.

ANDO, ENDO, INDO

• INFINITIVO: AÇÃO IGUAL AO DICIONÁRIO.

1. C 2. C 3. (AR, ER, IR)

"Os talentosos Tom Jobim e Elis Regina se encontraram em vida." - atenção: tenha em mente, que se algum dos substantivos for masculino, o adjetivo também deve concordar com esse gênero.

"As belas mãe e filha se apresentaram no palco."

Por outro lado, se o adjetivo estiver colocado após o substantivo, existem duas formas de você realizar a concordância nominal de forma correta:

Concordar com o substantivo mais próximo

Você pode concordar a característica apenas com o nome que está mais próximo do adjetivo. Veja os exemplos:

"O cão e a gata manhosa ficaram com seus donos."

"A gata e o cão manhoso ficaram com seus donos."

Concordar com todos os substantivos

A outra opção é concordar o adjetivo com todos os substantivos.

Nesse caso, você irá colocar o adjetivo no plural. Mas, fique atento: se um dos substantivos for masculino, o adjetivo também deve ser flexionado para esse gênero.

Confira os exemplos:

"O cão e a gata manhosos ficaram com seus donos."

"A tartaruga e a aranha perigosas atacaram o animal."

"O boi e o cão bravos moram na fazenda."

3. Um substantivo + dois ou mais adjetivos

"Ele escolheu a roupa branca e a vermelha."

Inserir o artigo concordando com o substantivo no plural

A outra opção é inserir o artigo antes, concordando com o substantivo que, por sua vez, deve estar no plural. Fica assim:

"Ele escolheu as roupas branca e vermelha."

4. Substantivo + números ordinais

Se você usar números ordinais em sua frase, também deve analisar se eles vêm antes ou após o substantivo.

Se vierem antes, você poderá inserir o substantivo tanto no singular quanto no plural. Veja o exemplo:

"O primeiro e segundo sorteio."

"O primeiro e segundo sorteios."

Se os números ordinais vierem depois do substantivo, ele deve ser usado no plural.

"Os sorteios primeiro e segundo."

Em ambos os casos, os numerais devem concordar em gênero e número com o substantivo, como você pôde ver nos exemplos.

5. Verbo ser + adjetivo

Agora, uma regra que muita gente costuma ter dúvida na hora de escrever é a de como concordar o verbo "ser" com o adjetivo.

↳ IRREGULAR.

Apesar de se tratar de um pouquinho de decoreba, é uma regra bem simples e não tem muito mistério.

Quando o adjetivo vier depois do verbo "ser", ele sempre ficará no masculino, como no exemplo:

"Portanto, é necessário sabedoria".

Porém, o adjetivo deverá concordar com o substantivo se ele for acompanhado de algum artigo ou qualquer outro modificador.

Confira:

"Portanto, a sabedoria é necessária para que as pessoas evoluam".

5. "Um e outro", "nem um nem outro"

Para finalizar, mais uma regra: nos casos de expressões como "um e outro" e "nem um nem outro", o substantivo vai permanecer no singular. Confira o exemplo:

"Não enxergaram nem um nem outro obstáculo".

6. Com as palavras bastante, caro, barato, muito, pouco, longe e meio:

As palavras bastante, caro, barato, muito, pouco, longe e meio, embora invariáveis enquanto advérbios, devem concordar em

gênero e número com o substantivo que caracterizam enquanto adjetivos.

Há bastantes alunos interessados na palestra.

Essas compras ficaram muito caras!

Vou comprar aqueles chinelos baratos.

Apenas preenchi meia folha de papel com as informações necessárias.

7. Com as palavras alerta e menos:

As palavras alerta e menos, embora atuem como adjetivos, são advérbios, permanecendo sempre invariáveis.

Os cachorros ouviram barulho e ficaram alerta.

Assim, há menos confusão!

Concordância nominal irregular

A concordância nominal pode ser também irregular, ocorrendo silepse, ou seja, concordância mental ou figurada com um substantivo que não está explícito na frase, mas sim subentendido.

- Minas Gerais é encantador! (a palavra estado está subentendida)

- São Paulo é linda! (a palavra cidade está subentendida)

REGÊNCIA / CONCORDÂNCIA

ELEMENTOS TEXTUAIS

- ESTRUTURAIS: COESÃO
COERÊNCIA

OFICINA DE REDAÇÃO

REGRAS DE CONCORDÂNCIA E REGÊNCIA NOMINAL E VERBAL

REGÊNCIA VERBAL

1- Chegar/ ir – deve ser introduzido pela preposição "a" e não pela preposição "em".
Exemplos:

Vou ao dentista.
Cheguei a Belo Horizonte.

2- Morar/ residir – normalmente vêm introduzidos pela preposição "em".
Exemplos:

Ele mora em São Paulo.
Maria reside em Santa Catarina.

3- Namorar – não se usa com preposição.
Ex.: Joana namora Antônio.

4- Obedecer/desobedecer – exigem a preposição "a".
Exemplos:

As crianças obedecem aos pais.
O aluno desobedeceu ao professor.

5-Simpatizar/ antipatizar – exigem a preposição "com".
Exemplos:

Simpatizo com Lúcio.

Antipatizo com meu professor de História.

Dicas:

Estes verbos não são pronominais, portanto, determinadas construções são consideradas erradas quando tais verbos aparecem acompanhados de pronome oblíquo.

Exemplos:

Simpatizo-me com Lúcio. X

Antipatizo-me com meu professor de História. X

6- Preferir - este verbo exige dois complementos, sendo que um é usado sem preposição, e o outro com a preposição "a". 7.

Ex.: Prefiro dançar a fazer ginástica.

Dicas:

Segundo a linguagem formal, é errado usar este verbo reforçado pelas expressões ou palavras: antes, mais, muito, mais, mil vezes, mais, etc.

Ex.: Prefiro mil vezes dançar a fazer ginástica.

Verbos que apresentam mais de uma regência

1 - Aspirar

a - no sentido de cheirar, sorver: usa-se sem preposição.

Ex.: Aspirou o ar puro da manhã.

b - no sentido de almejar, pretender: exige a preposição "a".

Ex.: Esta era a vida a que aspirava.

2 - Assistir

a - no sentido de prestar assistência, ajudar, socorrer: usa-se sem preposição. Ex.: O técnico assistia os jogadores novatos.

b - no sentido de ver, presenciar: exige a preposição "a".
Ex.: Não assistimos ao show.

c - no sentido de caber, pertencer: exige a preposição "a".
Ex.: Assiste ao homem tal direito.

d) no sentido de morar, residir: é intransitivo e exige a preposição "em". Ex.: Assistiu em Maceió por muito tempo.

~~Em~~ + O = Ne

3 - Esquecer/lembrar

a - Quando não forem pronominais: são usados sem preposição. Ex.: Esqueci o nome dela.

b - Quando forem pronominais: são regidos pela preposição "de". Ex.: Lembrei-me do nome de todos.

4 - Visar

~~to~~ + O = no

a - no sentido de mirar: usa-se sem preposição.
Ex.: Disparou o tiro visando o alvo.

b - no sentido de dar visto: usa-se sem preposição.
Ex.: Visaram os documentos.

c - no sentido de ter em vista, objetivar: é regido pela preposição "a". Ex.: Viso a uma situação melhor.

5 - Querer

a - no sentido de desejar: usa-se sem preposição.

Ex.: Quero viajar hoje.

b - no sentido de estimar, ter afeto: usa-se com a preposição "a".

Ex.: Quero muito aos meus amigos.

6 - Proceder

a - no sentido de ter fundamento: usa-se sem preposição.

Ex.: Suas queixas não procedem.

b - no sentido de originar-se, vir de algum lugar: exige a preposição "de".

Ex.: Muitos males da humanidade procedem da falta de respeito ao próximo.

c - no sentido de dar início, executar: usa-se a preposição "a".

Ex.: Os detetives procederam a uma investigação criteriosa.

7 - Pagar/ perdoar

a - se tem por complemento uma palavra que denote algo: não exige preposição. Ex.: Ela pagou a conta do restaurante.

b - se tem por complemento uma palavra que denote pessoa: é regido pela preposição "a". Ex.: Perdoou a todos.

8 - Informar

a - no sentido de comunicar, avisar, dar informação: admite duas construções:

1 - objeto direto de pessoa e indireto de coisa,
(regido pelas preposições "de" ou "sobre"). Ex.:
Informou todos do ocorrido. O.I.

2 - objeto indireto de pessoa (regido pela preposição "a") e
direto de coisa.

Ex.: Informou a todos o ocorrido. O.I. O.D. ✓

9 - Implicar

a - no sentido de causar, acarretar: usa-se sem
preposição.

Ex.: Esta decisão implicará sérias consequências.

b - no sentido de envolver, comprometer: usa-se com dois
complementos, um direto e um indireto com a preposição
"em".

Ex.: Implicou o negociante no crime.

c - no sentido de antipatizar: é regido pela preposição
"com".

Ex.: Implica com ela todo o tempo.

10 - Custar

a - no sentido de ser custoso, ser difícil: é regido pela
preposição "a".

Ex.: Custou ao aluno entender o problema.

b - no sentido de acarretar, exigir, obter por meio de:
usa-se sem preposição.

Ex.: O carro custou-me todas as economias.

c - no sentido de ter valor de, ter o preço: usa-se sem
preposição.

Ex.: Imóveis custam caro.

Como ocorre a regência verbal?

Conforme o próprio nome já indica, a regência verbal trata da relação de subordinação entre um verbo e outro termo, sendo este o complemento e/ou a preposição.

Assim, quando um verbo é intransitivo (não precisa de complemento) ou transitivo direto (precisa de complemento, mas sem preposição), diz-se que ele não é regido por preposição. Veja nos enunciados a seguir:

→ verbo + complemento

Os alunos tinham boas notas.

Ele adorava dirigir o próprio carro.

Você terminou o projeto?

Nos três exemplos, o verbo não precisou ser regido por nenhuma preposição para dar sentido ao enunciado.

Quando o verbo é transitivo indireto, diz-se que uma preposição "rege" esse verbo, ou seja, que a preposição é necessária para ligá-lo ao seu complemento e dar o significado adequado ao enunciado. Veja as frases:

→ verbo + preposição + complemento

Ela opinou sobre o caso.

É verdade que você se divorciou do João?

Eu me esforcei para conseguir o emprego.

Nos três exemplos, o verbo é regido por uma preposição que o liga ao complemento para dar sentido ao enunciado: opinar sobre, divorciar-se de, esforçar-se para. O verbo depende da preposição, ou seja, está subordinado a ela."

"Diferença entre regência verbal e nominal

A regência nominal também se refere à relação de subordinação entre dois termos. No entanto, enquanto a regência verbal trata da relação entre um verbo e seu complemento, a regência nominal trata da relação entre nomes (substantivos, adjetivos ou advérbios) e seus complementos.

Um nome possui a mesma regência do verbo do qual deriva. Assim, retomando os exemplos que já vimos neste texto, temos:

- Ela opinou sobre o caso.
- Ela tinha uma opinião sobre o caso.
- Eu me esforcei para conseguir o emprego.
- Eu fiz esforço para conseguir o emprego.
- As crianças viviam implicando com o mais novo.
- As crianças tinham implicância com o mais novo."